

Pe. Fábio de Melo - Mais Perto

Tom: B

Intr.: E B Dbm7 D#m7(#5) E B Dbm7 Gb7

Onde é que você vai com tanta pressa
 Com esse ar de quem tem muito o que fazer
 Se eu posso lhe pedir alguma coisa eu lhe peço: senta aqui
 Como um dia eu sentei naquele poço
 E a amizade visitou meu coração
 Fui amigo e o esposo que faltava e hoje pode ser também assim
 Os seus olhos me revelam tanta sede e não sou indiferente a sua dor
 Mas tem coisas que não faço, não são minhas, dependem somente do seu querer
 O milagre se dará por duas vias
 Uma é minha e a outra deixo pra você
 Se você trazer a mim a sua água eu devolvo vinho
 Chega mais perto, não tenha medo
 Não diga nada, silêncio é palavra que não faz segredo
 Se for preciso enxugo o seu rosto
 Lágrimas são fragmentos de história que posso entender

Eu lhe vejo entrelaçado em tantos erros
 Machucando tanta gente sem saber
 Infeliz vai se tornando pouco a pouco, por favor, queira voltar
 Não prometo dar-lhe um jardim de flores
 Mas prometo a força pra poder plantá-lo
 E asseguro no cultivo estar bem junto, se preciso, lhe consolar
 Cantaremos a semente germinada, podaremos o que não puder crescer
 Cada poda há de ter ensinamento eu vou lhe ajudar a compreender
 Sou o verbo do princípio feito carne
 Sou o Deus que resolveu ter coração
 E hoje está sentado à beira deste poço
 Mirando o seu rosto, na voz deste moço, lhe dando um recado
 Que se for possível espero visita, não tarde em chegar
 A casa é a mesma, o mesmo endereço, espero por lá
 Chega mais perto.

Acordes

